olá loures

NOVA MATRIZAUTO LOURES
A 800M DA IKEA

Notícias de
Loures

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 10 | Nr. 115 MENSAL | 3 DE NOVEMBRO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

A CDU, em comunicado, mostra a sua «preocupação pelos serviços de saúde no Concelho de Loures que necessitam de intervenção imediata.

Pág. 4

GNR - DIA MUNDIAL DE COMBATE AO BULLYING

O bullying existe e sempre existiu. Apenas mudavam os nomes. E é importante combatê-lo.
A Guarda Nacional Republicana, no âmbito da prevenção e do combate à violência, ofensas, ameaças e qualquer tipo de intimidação em contexto escolar, no passado dia 20 de outubro, associou-se ao Dia Mundial de Combate ao Bullying, pela relevância que representa na vida das crianças e jovens.

Pág. 3

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Filipe Esménio
Diretor

TEMPOS QUE MUDAM... PARA O MESMO

Guerra. O tempo do momento. Mas ainda é longe e ninguém parece perceber que é perto.
Tem impacto diário na nossa vida em todas as formas. Para além da vertente traumática de ver o meu filho de 7 anos a querer ver todos os telejornais, para além do impacto financeiro, há mesmo pessoas a morrer em todos os continentes por ação da guerra ou de terrorismo.
E assobiamos para o lado, de forma sistémica, há décadas ou até séculos, com o raciocínio de ... pode não nos calhar. Temos o mundo de novo a assumir, de forma clara, dois blocos naquilo que já é muito mais do que uma guerra económica.
As bombas estão agora à vista de todos. Mas sempre existiram ao serviço de alguns. Matando de forma sistémica outros.
Na nossa comarca, no nosso Portugal as coisas vão rolando. Com mais carência evidente e com a certeza que, a curto prazo, só pode piorar.
Sou, no entanto, um otimista. Alguém que acredita que é sempre possível fazer mais e melhor. Acredito que a Europa com a sua cultura, ainda que corrompida, tem um papel fundamental na defesa dos valores e dos ideais de uma revolução francesa que tarda em ter efeitos globais e que, se calhar, nunca os vai ter de verdade.
As questões nacionais ainda que nos molestem no dia a dia são, neste contexto, secundárias. Mas não devem deixar de ser uma grande preocupação de quem nos governa.
Na verdade, temos de ir em todas as frentes em busca de uma nova realidade, mais justa, mais certeira. E são muitas a coisas que não conseguimos na plenitude entender. Na saúde, na educação e, hoje claro, na segurança nacional e na segurança global.
Quando não podemos influenciar o mundo, temos pelo menos de influenciar o nosso mundo, aquilo em que realmente podemos ser capazes de ter influência.
Temos de valorizar os valores fundamentais, não abdicar deles e fazer por nós e pelos nossos conterrâneos, todos os dias.
Hoje e sempre pelos valores que nos dão a possibilidade de escolha, da liberdade de opinião, da liberdade de nos associarmos em torno dos projetos em que acreditamos. A liberdade de imprensa é parte fundamental de todo o processo e, também ela, neste momento, a nível global está posta em causa. Os valores da primeira emenda da constituição norte americana.
Na verdade, se calhar é um momento em que tudo é posto em causa. O importante é que depois desta fase venha uma verdadeira bonança. E eu acredito nisso. Posso ser naif, mas acredito de verdade.
Pela nossa saúde, pela nossa vida e dos nossos entes queridos, apesar de tudo é bom viver em Portugal.

Cristina Fialho
Chefe de Redação

OS LORDES DO DESDÉM

Era uma vez um reino mágico na cauda da Europa, onde os cidadãos se divertiam muito com as suas festividades extravagantes e eventos exóticos. Os governantes desse reino, chamados Lordes do Desdém, eram conhecidos pela sua habilidade inigualável de ignorar a importância da saúde e da educação do seu povo.
Os Lordes do Desdém acreditavam que a saúde era superestimada. Eles riam-se das noções de alimentação saudável e acessível, pois acreditavam que a comida nunca poderia fazer mal a ninguém.
O Reino dos Petiscos era o lugar onde os moradores geralmente se encontravam para se entupir de alimentos gordurosos e açucarados, a baixos preços. Os habitantes engordavam como se fossem competidores de uma corrida de sacos de batatas.
No entanto, não pense que o reino era apenas um paraíso gastronómico. Os Lordes do Desdém também tinham problemas com a educação. Acreditavam que o conhecimento e a sabedoria eram apenas lendas antigas, irrelevantes para a sociedade moderna, cheia de computadores e inteligência artificial. As escolas eram apenas locais de encontro para jogos de cartas e fofocas, e a aprendizagem era algo considerado desnecessário.
Os Lordes do Desdém levavam a ironia a um novo patamar. Construíram um hospital que era uma espécie de atração turística, com médicos vestidos de palhaços e os pacientes como cobaias num circo de gargalhadas. As doenças eram consideradas meras invenções para arruinar uma boa festa, e os médicos eram vistos como ilusionistas atrapalhados.
Por um lado, trabalhavam muitas horas seguidas, mas as portas do hospital estavam muitas vezes fechadas, para que os pacientes não se pudessem "divertir" a horas impróprias.
Quanto à educação, as escolas recebiam verbas ridículas, enquanto as arenas de lutas entre animais treinados eram constantemente renovadas. Acreditava-se que a inteligência e o conhecimento deveriam ser encontrados apenas no desporto, festivais de música e no ringue de lutas.
Infelizmente, a população do reino sofria em silêncio. Sem saúde adequada, as pessoas adoeciam e não encontravam amparo nos hospitais. Sem educação, permaneciam ignorantes e incapazes de melhorar sua situação.
Mas nem tudo estava perdido! Um dia, uma fada do país vizinho, chamada de Fada do Bom Senso, visitou o reino. Com a sua varinha mágica, ela fez com que todos os Lordes do Desdém experimentassem os males que a falta de saúde e educação poderiam trazer. Os lordes acordaram com dores no corpo e com uma vontade insaciável de aprender.
Assustados e envergonhados pela ironia de suas ações, os Lordes do Desdém transformaram o reino. Investiram em hospitais de verdade e em escolas de qualidade. A população, finalmente, recebia o cuidado que merecia.
E assim, o Reino dos Lordes do Desdém se tornou o Reino do Bom Senso, onde a saúde e a educação para todos eram prioridades. Os cidadãos celebravam com festas regadas a comida saudável e comemoravam os conhecimentos adquiridos nas escolas.
E assim, aprendemos a lição de que a saúde e a educação são valores indispensáveis para um reino próspero e feliz. Afinal, a importância destes assuntos pode ser entendida até com uma história para crianças.

Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures
www.noticias-de-loures.pt
219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

GNR - DIA MUNDIAL DE COMBATE AO BULLYING

O bullying existe e sempre existiu. Apenas mudavam os nomes. E é importante combatê-lo.

A Guarda Nacional Republicana, no âmbito da prevenção e do combate à violência, ofensas, ameaças e qualquer tipo de intimidação em contexto escolar, no passado dia 20 de outubro, associou-se ao Dia Mundial de Combate ao Bullying, pela relevância que representa na vida das crianças e jovens.

A Guarda pretende alertar e sensibilizar a população em geral e, em particular, as crianças e jovens, os quais serão as mulheres e homens de amanhã, para a relevância da temática com o objetivo de apelar a uma estratégia de consciencialização, que visa contribuir para a mudança de comportamentos da sociedade e para a progressiva intolerância social face à violência nas escolas. A violência ocorre fora da visão dos adultos e grande parte das vítimas esconde ou evita a denúncia da agressão sofrida, pelo que esta sensibilização é extensível aos pais, professores e funcionários pelos sinais de alerta que devem procurar denunciar e saber reconhecer, no contexto escolar e em ambiente familiar.

O bullying é um conjunto de atos de violência física ou psicológica, intencionais e reiterados, praticados por uma ou mais pessoas no contexto de uma relação desigual de poder, causando dor e angústia na(s) vítima(s). Atualmente, e associado ao recurso às novas tecnologias, nomeadamente às redes sociais, o bullying tem assumido novos contornos, dando origem à vertente virtual do ciberbullying.

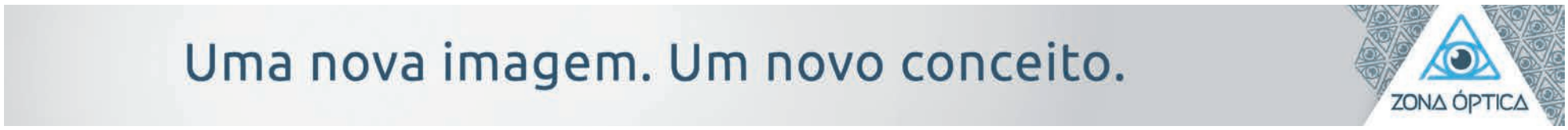
Por norma os sinais de alerta são silenciosos, aconselhando-se os pais, professores e todos os cuidadores a estarem atentos a sinais, tais como alterações de humor, abatimento físico e/ou psicológico, sinais de impaciência ou ansiedade, queixas físicas permanentes (dores de cabeça, de estômago, perturbações no sono, nódoas negras), irritabilidade extrema, ou qualquer outra mudança de comportamento.

Embora o bullying não se encontre tipificado na legislação penal como crime, o mesmo está associado a vários crimes tais como crimes de ofensas à integridade física, injúrias, ameaça e coação, correspondendo os dois primeiros aos comportamentos mais frequentes.

A GNR desenvolve um esforço significativo naquilo que são as iniciativas relacionadas sobre a temática em concreto, nomeadamente em ações de sensibilização e campanhas, com temas associados à violência, à cidadania e não-discriminação, aos direitos humanos e direitos da Criança ou regras quanto à utilização da internet.

No âmbito das suas competências em matéria de prevenção criminal, a Guarda tem desenvolvido uma série de ações de sensibilização relacionadas com o bullying, num total de 1.285 no ano letivo de 2022/2023, tendo sido direcionadas para 52.652 (entre crianças, jovens e adultos), maioritariamente em contexto escolar (dados provisórios). No mesmo ano letivo, a Guarda registou 140 crimes, envolvendo bullying e cyberbullying.

Além destas ações, importa acrescentar que a GNR possui militares com formação especializada, que desempenham um papel essencial no acompanhamento personalizado às vítimas, encarregando-se de encaminhar as mesmas para outras instituições com competência neste âmbito. O combate ao bullying depende de todos nós.



PELA NOSSA SAÚDE

A situação da saúde em Portugal tem sido notícia diária em todos os órgãos de comunicação social.
Loures também tem sofrido e muito com este problema.
A CDU, em comunicado, mostra a sua «preocupação pelos serviços de saúde no Concelho de Loures que necessitam de intervenção imediata. É com grande angústia e revolta que assistimos diariamente à degradação dos serviços de saúde no nosso concelho, situação essa para a qual temos vindo a alertar ao longo de anos mas sem que se vislumbrem quaisquer tentativas sérias efetivas para a sua resolução». As reclamações vão em várias frentes, instalações degradadas, falta de profissionais, o número crescente de utentes sem médico de família e fecho parcial de urgências no Beatriz Ângelo são apenas algumas das preocupações.
Além das infindáveis filas para obter consultas de urgência, como acontecia no passado (e volta a acontecer no presente), em particular nos Unhos, em Moscavide e em Loures. O Notícias de Loures tem recebido várias reclamações de utentes nacionais e estrangeiros. Alguns, dos estrangeiros, que apesar de descontarem em Portugal ainda não conseguiram sequer obter número de utente apesar de tentarem várias vezes.
A situação é real e preocupante e teve agora, por proposta da CDU, na Câmara Municipal de Loures uma moção que aprova a exigência de reunião urgente com Primeiro Ministro sobre os serviços de saúde no Concelho, para discutir estes assuntos.
Ficaremos atentos e voltaremos a este assunto com as novidades possíveis.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, sito na Rua do Tejo, número dezoito, loja B, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte de Setembro de dois mil e vinte e três, lavrada com início a folhas trinta e três, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceu:
Horácio da Rocha Dias, NIF 107 531 984, casado, natural da freguesia de São Martinho das Moitas, concelho de São Pedro do Sul, residente na Rua do Alecrim, lote quinhentos e setenta e nove, Bairro da Fraternidade, São João da Talha, concelho de Loures;
Que, outorgou em representação, na qualidade de procurador, de:
José da Silva Sousa, NIF 128 854 154, divorciado, natural da freguesia de Chorente, concelho de Barcelos, residente na Rua dos Lázaros, lote duzentos e quarenta e um, primeiro andar direito, Bairro da Fraternidade, São João da Talha, concelho de Loures.
E DISSE, em nome do seu representado:
Que, o seu representado é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um barra quatrocentos e vinte e seis avos indivisos, objecto do prédio rústico, com a área total de cento e oitenta e nove mil e novecentos e vinte metros quadrados, denominado Casalinho e Olival da Serra, sito em São João da Talha, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 4, secção C, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com o valor patrimonial total de 1.947,43 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número quinhentos e seis, da freguesia de São João da Talha.
Que, atribuiu, em nome do seu representado, aos referidos avos objecto do identificado prédio rústico, para efeitos do acto, o valor de noventa euros. Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número quinhentos e seis, da freguesia de São João da Talha, com a aquisição dos referidos avos registada a favor de Herculano Duarte da Fonseca e mulher, Marfida Duarte Valente da Fonseca, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, com última residência conhecida em Meirinhas de Cima, concelho de Pombal, pela inscrição, Apresentação noventa e nove de vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e setenta e oito.
Que, os referidos avos foram adquiridos pelo seu representado, no seu actual estado civil de divorciado, por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no ano de mil novecentos e oitenta, compra essa feita a Herculano Duarte da Fonseca e mulher, Marfida Duarte Valente da Fonseca, os referidos titulares inscritos, sendo que a referida compra e venda não foi, no entanto, reduzida a Escritura Pública, pelo que o seu representado não tem título bastante que legitime o direito por ele adquirido.
Que, em consequência da compra e venda que se efectuou, no ano de mil novecentos e oitenta, data esta que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, o seu representado esteve sempre na posse e fruição desse direito, possuindo os mesmos como se dono fosse, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de ser proprietário daqueles avos objecto do identificado prédio rústico. Que, esta posse foi sendo exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade, pelo que o seu representado adquiriu os identificados avos do prédio rústico supra identificado por usucapião.
Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta, conduziu à aquisição, por parte do seu representado, dos mencionados avos por usucapião, que invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo. Está conforme o original.
Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos vinte de Setembro de dois mil e vinte e três. Conta registada sob o número PB01991/2023.
A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.

EMPREENDIMENTO VILLAS SOL TEJO

MORADIAS T3

BOBADELA

REORIENTE

Villas SOL TEJO

Venha conhecer um empreendimento com a união perfeita entre o conforto e a funcionalidade.

À porta do Parque das Nações, onde a conveniência urbana se alia à tranquilidade.

As moradias dispõem de terraços generosos no prolongamento da sala de estar, com vista sobre a alameda ajardinada.

CONTACTE:

+351 **918 360 813**

+351 **216 095 326**

www.villassoltejo.com

AMI:8856

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

MAGUSTO NA QUINTA DA PARREIRINHA

No próximo dia 10 e 11 de Novembro de 2023, a Associação de Moradores da Quinta da Parreirinha (AMQP) irá levar a cabo mais uma iniciativa denominada, "Magusto na Quinta" o local será no parque Infantil da Quinta da Parreirinha, Bobadela. As castanhas e a água pé não irão faltar nem a boa disposição necessária para esta atividade. Assim sejam brindados com o famoso verão de São Martinho.

VISITAS AO PALÁCIO DO CORREIO-MOR

No passado fim de semana, a Junta de Freguesia de Loures promoveu visitas guiadas e gratuitas ao Palácio do Correio-Mor, com a participação de inúmeros fregueses. Com estas visitas valorizamos a história do Palácio Correio-Mor bem como a identidade da nossa freguesia.

O Palácio do Correio-Mor deve o seu nome a Luís Gomes da Mata, nomeado Correio-Mor no tempo de Filipe II. Este cargo é desempenhado cerca de 200 anos pela mesma família. O Palácio foi concebido pelo arquiteto italiano António Canevari no séc. XVIII, e é uma das mais notáveis quintas dos arredores de Lisboa pela sua elegante decoração. Em 1967 foi classificado como Património de Interesse Público.

No espaço exterior do Palácio encontramos uma mata mediterrânea protegida, cascatas e jardins de buxo de estilo francês. A envolvente deste palácio é única pela cadência dos bosques repletos de alamedas e jardins e no seu interior pelas salas onde se destacam os azulejos, os estuques de Giovanni Grossi e as pinturas de José da Costa Negreiros.

GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS.
INSCREVE-TE NO GRUPO **DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS**, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, sito na Rua do Tejo, número dezoito, loja B, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de doze de Outubro de dois mil e vinte e três, lavrada com início a folhas cento e catorze, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram:

Manuel Lourenço Bairrada, NIF 142 258 130 e mulher, Maria Deolinda Cardoso Ramos, NIF 120 795 973, casados sob o regime da separação de bens, ambos naturais da freguesia de Peral, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Viriato, lote quatrocentos e nove, Bairro dos Troviscais, São João da Talha, concelho de Loures.

E DISSERAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de trezentos e oito barra vinte e sete mil setecentos e vinte avos indivisos, objecto do prédio rústico, com a área total de vinte e sete mil setecentos e vinte metros quadrados, denominado Troviscais, sito em São João da Talha, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 14, secção A, da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, com o valor patrimonial total para efeitos de IMI de 64,48 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número seiscentos e sessenta e dois, da freguesia de São João da Talha. Que, os justificantes atribuíram, para efeitos do acto, aos referidos avos, o valor de noventa euros.

Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número seiscentos e sessenta e dois, da freguesia de São João da Talha, com a aquisição dos referidos avos registada a favor de José Rodrigues Pereira e mulher, Ercília dos Anjos Pereira, casados sob o regime de comunhão geral, com última residência conhecida na Rua Trinta e Nove, lote sessenta e seis - B, primeiro andar esquerdo, Brandoa, concelho de Amadora, pela inscrição, Apresentação quarenta e um de vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e oitenta.

Que, os referidos avos foram por eles adquiridos, no estado civil de casados um com o outro, ao tempo sob o regime de comunhão de adquiridos, tendo-se, entretanto divorciado um do outro, posterior e actualmente casados um com o outro sob o regime de separação de bens, por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no mês de Março de mil novecentos e oitenta, compra essa feita a José Rodrigues Pereira e mulher, Ercília dos Anjos Pereira, os referidos titulares inscritos, compra e venda essa que, no entanto, não foi reduzida a Escritura Pública, pelo que não têm título bastante que legitime o direito adquirido. Que, em consequência da compra e venda que se efectuou no mês de Março de mil novecentos e oitenta, data em que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, os justificantes, enquanto casados um com o outro sob o regime de comunhão de adquiridos, estiveram sempre e estão na posse e fruição desse direito, como um bem comum do casal, possuindo-o como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daqueles avos objecto do identificado prédio rústico, enquanto um bem comum do então casal.

Que, esta posse foi sendo exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade, e enquanto um bem comum do casal, uma vez que nunca foi partilhado, pelo que adquiriram os identificados avos do prédio rústico supra identificado por usucapião. Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua, de boa fé e em nome próprio, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta, conduziu à aquisição, dos justificantes, dos mencionados avos por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos doze de Outubro de dois mil e vinte e três.Conta registada sob o número PB02149/2023.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.

FREGUESIA
MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS

ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EM ESPAÇO PÚBLICO

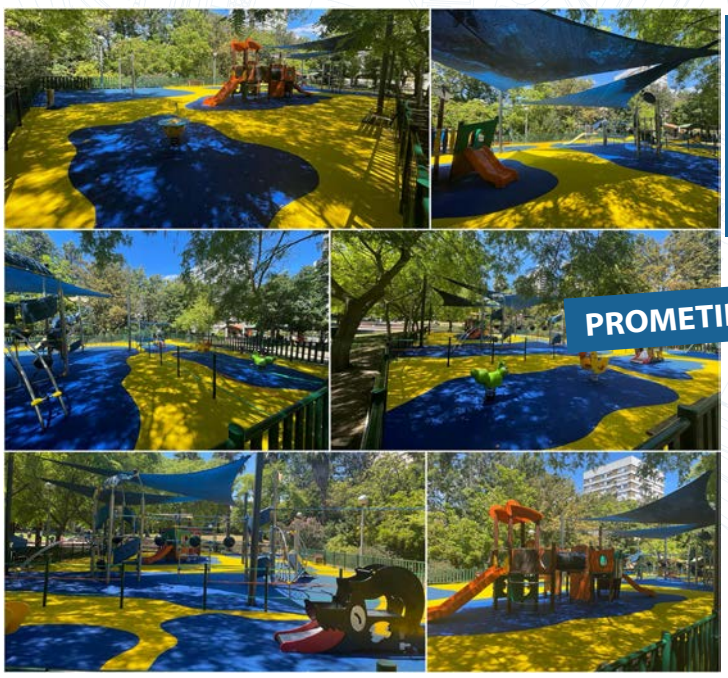
CONCLUÍDA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO

ESPAÇO DE JOGO E RECREIO DA URBANIZAÇÃO DOS JARDINS DO CRISTO REI

PROMETIDO - FEITO

ESPAÇO DE JOGO E RECREIO DA PRACETA JOSÉ AUGUSTO GOUVEIA

PROMETIDO - FEITO



ESPAÇO DE JOGO E RECREIO DO JARDIM ALMEIDA GARRETT

PROMETIDO - FEITO

UMA FREGUESIA PARA AS PESSOAS

COM AS PESSOAS

DE PESSOAS

APROVADO O INVESTIMENTO DA REQUALIFICAÇÃO TOTAL I JARDIM PÚBLICO DE MOSCAVIDE

Quem é de Moscavide, quem conhece a história de Moscavide, tem no Jardim Público de Moscavide um "porto de abrigo" ! O passeio que se deu de mão dada com os avós, as primeiras noites de verão com os amigos, a partilha de histórias e ideias nos bancos em volta do lago, tantos capítulos que ali se viveram de geração em geração.

O Jardim Público de Moscavide é, por isso, um local de valor acrescentado da Vila de Moscavide, no coração e nas vidas dos moscavidenses.

É, por esse motivo, um regozijo enorme para a Junta de Freguesia, saber da aprovação do investimento para a requalificação total do Jardim Público de Moscavide, ontem, dia 28 de setembro de 2023, na Assembleia Municipal de Loures.

OBRIGADO! Palavra pequena, mas enorme de significado.

OBRIGADO, ao Executivo da Câmara Municipal de Loures, por ter aceitado a proposta da Junta de Freguesia, que surge de uma reivindicação de décadas da população. Esta requalificação há muito pedida pela Junta de Freguesia e rejeitada pelo anterior Executivo da Câmara Municipal de Loures da CDU no mandato autárquico de 2017-2021, é agora reconhecida e concretizada pelo atual Executivo da Câmara Municipal de Loures.

OBRIGADO por se colocarem ao lado das pessoas, ao lado dos seus anseios.

Os moscavidenses estão gratos!!

A requalificação total do Jardim Público de Moscavide é um projeto desenvolvido pela comunidade, pelas pessoas, uma parceria entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e a população.

A administração local, lado a lado com a população, demonstrando que a proximidade nos une, tornando-nos mais fortes!

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, não pode deixar de lamentar publicamente que alguns partidos políticos na Assembleia Municipal, tenham virado as costas à população de Moscavide, demonstrando estarem contra uma das mais antigas reivindicações dos moscavidenses, rejeitado a vontade da população de Moscavide, temos por isso a obrigação política de denunciar que a CDU e a Iniciativa Liberal votaram contra este investimento, assim, como o partido CHEGA não acompanhou o voto a favor da viabilização deste investimento e se absteve nesta votação. Lamentamos que estes partidos políticos achem que a Vila de Moscavide não merece este investimento.

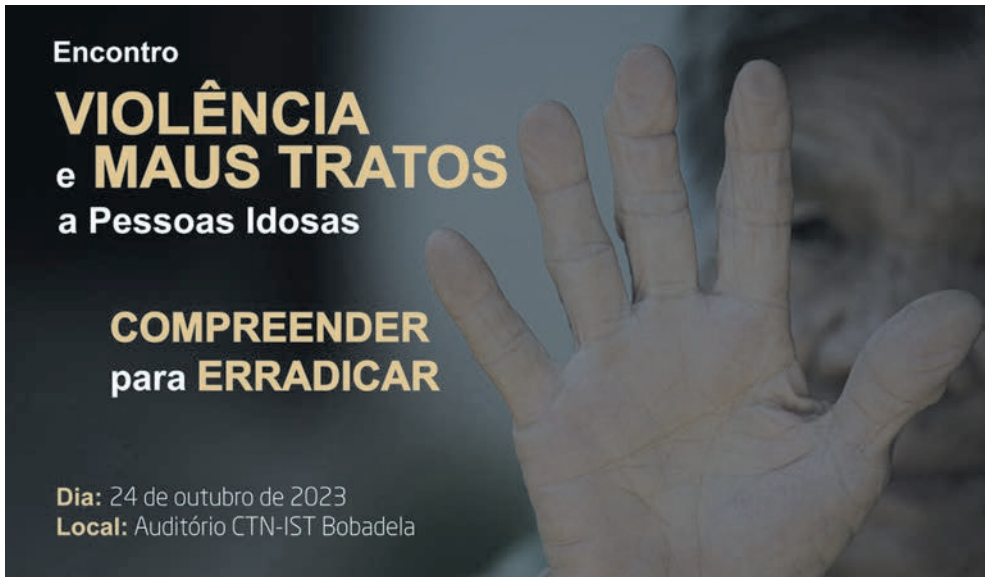
Continuamos juntos a colocar as pessoas em primeiro lugar.

A DECORRER | PINTURA DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL RODOVIÁRIA PASSADEIRAS

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

PELOS IDOSOS

O "Encontro sobre Violência e Maus Tratos a Pessoas Idosas - Compreender para Erradicar", decorreu no passado dia 24 de Outubro de 2023, no Auditório do Campus Tecnológico e Nuclear, Pólo de Loures do Instituto Superior Técnico, na Bobadela. Esta iniciativa enquadra-se no Plano de Atividades da Comissão Social de Freguesia de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, refletindo a preocupação crescente dos parceiros sociais sobre esta problemática cada vez mais evidenciada no nosso território. O Encontro pretendia, fundamentalmente, dirigir-se às Instituições, Direções e Técnicos das IPSS's da área de idosos, bem como aos Técnicos de Ação Social / Acompanhamento Social que intervêm diariamente com esta população.



"TAXA ZERO AO VOLANTE"

Decorre entre o dia 31 de outubro e o dia 6 de novembro, a Campanha de Segurança Rodoviária, "Taxa Zero ao Volante".
Esta campanha lançada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), está inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2023 e tem como objetivo alertar os condutores para os riscos da condução sob a influência do álcool.
A campanha integra momentos de fiscalização e de sensibilização junto de condutores e passageiros. Ao volante, a única taxa recomendável é ZERO! Se conduzir, não beba. Dê prioridade à vida.

ORQUESTRA NA IGREJA MATRIZ DE LOURES

Solistas da Orquestra Sinfónica de Loures, Leonardo Guedes no Violino, Cristina Herculano, no Violino, Camille Estevão, na Viola de Arco, e Liva Mendes no Violoncelo interpretaram obras de: Bach, Bocherini, Mozart, Beethoven, Debussy, Massenet, Saint Saëns e Bartok. A Associação Tons Naturais, a Orquestra Sinfónica de Loures é um projeto que visa potenciar músicos, solistas e compositores jovens, divulgando o nome de Loures e com a perspectiva da criação de uma orquestra sinfónica profissional, sediada no concelho.

DIA MUNDIAL DA TERCEIRA IDADE

No dia 28 de outubro, assinala-se o Dia Mundial da 3ª Idade. Este dia tem como objetivo sensibilizar a sociedade, alertando para questões de envelhecimento, carência económica, isolamento e abandono familiar, pelos quais muita desta população sénior passa.

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho tem ao dispor da população sénior vários serviços de apoio, tais como:

- SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (Assistentes Sociais);
- Gabinete de Apoio Jurídico;
- Carrinha de Apoio Social (transporte de fregueses aos hospitais para consultas e exames);
- Oficina do Idoso (este serviço destinado aos fregueses com idade igual ou superior a 65 anos, consiste em pequenas reparações domésticas ao domicílio).

Proteja os seus.

BAILE SÉNIOR ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Realizou-se no dia 29 de outubro, na Casa da Cultura em Moscavide, o Baile Sénior no âmbito do Projeto de Envelhecimento Ativo e Saudável "porque a vida não acaba quando nos reformamos". Estas atividades que se vão repetindo um pouco por todo o país são fundamentais para dar vida e alegria aqueles que mais precisam. Que assim seja para todos por muitos anos.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

Deram início no passado dia 16 de outubro os trabalhos de repavimentação das Ruas José Augusto Braancamp e José Pedro Lourenço.
Sendo responsabilidade da Câmara Municipal de Loures, este tipo de obra, a realização da mesma, vai ao encontro das necessidades da população da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.
Há uma necessidade permanente destes trabalhos um pouco por todo o concelho e a segurança rodoviária a isso obriga.

LUIS BARROS E VASCONCELOS E O JIU-JITSU

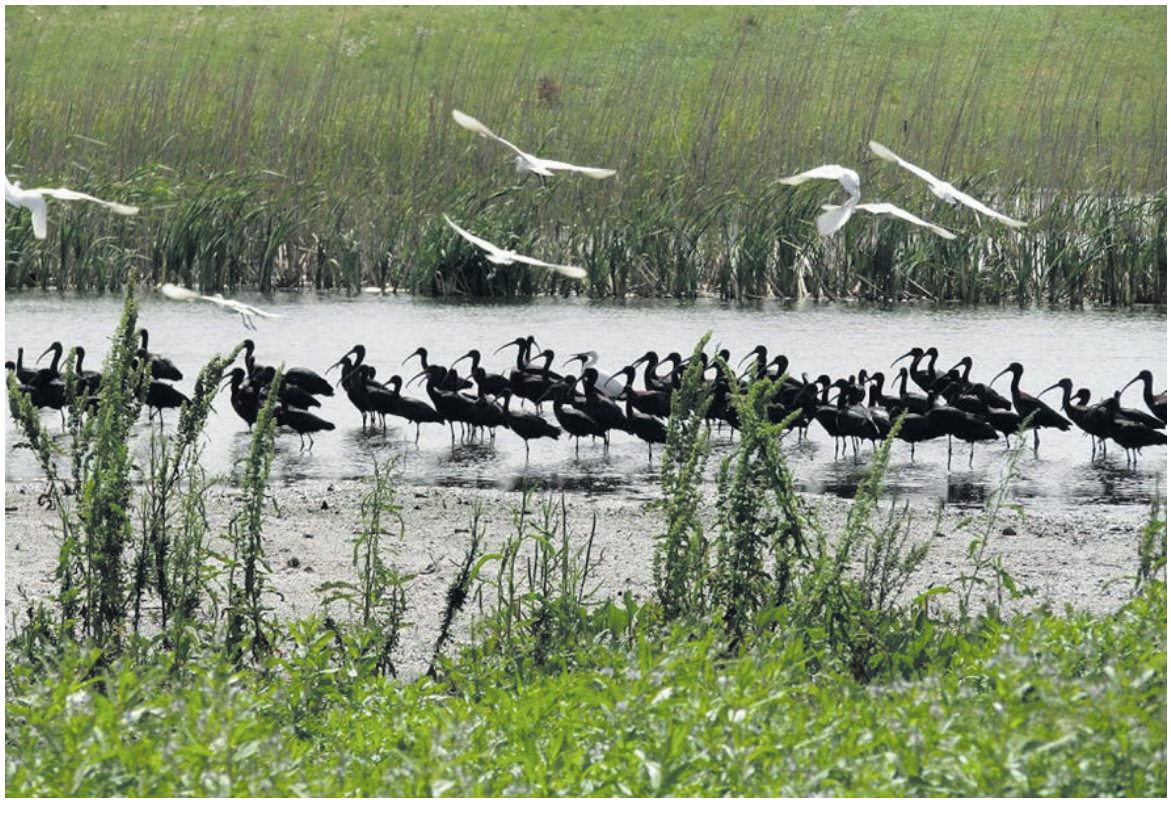
Morador na Portela, Luis Barros e Vasconcelos, vai participar no Campeonato do Mundo de Jiu-Jitsu, que terá lugar em Abu Dhabi, já no dia 6 de novembro. O Campeonato do Mundo tem lugar todos os anos em Abu Dhabi e tem como patrono o Sheik Khaled Zayed Al Nahayan, príncipe herdeiro de Abu Dhabi que convida os melhores atletas do mundo de cada categoria de peso desta modalidade para a disputa do título. Levarmos o nome da Freguesia de Moscavide Portela e do nosso concelho a este evento, é algo que nos deve orgulhar a todos. O atleta Luis Barros e Vasconcelos, sagrou-se Campeão do Mundo na sua Categoria (estreante), qualificando-se diretamente para a prova em Abu Dhabi. No seu palmarés, conta com o título de Campeão Nacional em 2022 e 2023, tendo vencido por duas vezes o Grand Slam de Londres (prova rainha na Europa), contando com o fight record de 26 lutas (24 vitórias e 2 derrotas).

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Camila Rodrigues
CEO & Founder Mulheres à Obra

PAUL DAS CANICEIRAS O PARAÍSO ESQUECIDO DE LOURES

As zonas húmidas desempenham um papel ecológico fundamental e apresentam uma considerável diversidade, podendo incluir uma grande variedade de ecossistemas como pântanos, charcos, rios, lagos ou pauis. Devido à sua importância ecológica, estão frequentemente protegidas por leis e tratados internacionais, como a Convenção de Ramsar, que promove a conservação e o uso sustentável desses ecossistemas cruciais para a biodiversidade e o bem-estar humano.
São ecossistemas que abrigam uma diversidade impressionante de espécies de plantas, animais e microrganismos e atuam como habitats para muitas espécies ameaçadas, tanto endémicas como migratórias, tornando-se locais vitais para a reprodução, alimentação e abrigo de uma grande variedade de vida selvagem. Em particular, muitas espécies de aves dependem das áreas húmidas para se reproduzirem e se abastecerem durante as suas migrações. Esses locais servem como "estações de serviço" essenciais para estes animais em movimento, que frequentemente percorrem distâncias inacreditáveis e necessitam absolutamente destes locais para sobreviver aos desafios das suas viagens inauditas.
Os pauis, também conhecidos como pântanos ou áreas pantanosas, são tipos específicos de zonas húmidas que têm uma importância ecológica significativa. Caraterizam-se por solos saturados ou encharcados, geralmente cobertos de vegetação aquática, como juncos, gramíneas e outras plantas adaptadas a ambientes húmidos. São compostos por diferentes micro-hábitats, como áreas abertas de água, zonas de vegetação densa e margens lamacentas, e essa diversidade oferece nichos para uma variedade de espécies, aumentando a biodiversidade geral da área em que se inserem.
O portal «Aves de Portugal» faz referência à Várzea de Loures como um local privilegiado para a observação de aves na área de Lisboa e Vale do Tejo. O portal indica a existência neste local de três pequenos pauis que "apesar do seu estado de degradação (presença de lixo e entulho, envolvimento por construções que ameaçam a sua subsistência), ainda servem de refúgio a diversas aves aquáticas, permitindo observar diversas espécies que geralmente não ocorrem a tão pequena distância da capital". Infelizmente, dois destes pauis, o Paul do Tojal e o Paul da Granja, acabaram entretanto por sucumbir à pressão humana, pelo que apenas subsiste teimosamente o Paul das Caniceiras, com cerca de 14 hectares, situado cerca de 2 km a leste da Urbanização do Infantado, junto à EN 115. Apesar de oferecer abrigo a uma das raras populações da «boga de boca arqueada de Lisboa», uma espécie de peixe de água doce que se encontra em risco, e de abrigar inúmeras espécies de aves, é um local pouco valorizado e desprotegido.
O paul encontra-se desafortunadamente entalado entre pequenos campos agrícolas e armazéns, serve de local de despejo para todo o tipo de lixo e é frequentado por matilhas de cães de caça em semi-liberdade que o atravessam alegremente a nado, certamente em busca de ninhos e jovens aves, presas fáceis e apetecíveis. O seu abandono e a negligência a que está votado contrastam fortemente com a vitalidade e valorização de outras zonas similares, como a Lagoa Pequena, em Setúbal, ou o Paul de Manique do Intendente, na Azambuja.
No website do Município da Azambuja é possível ler a propósito do denominado «Paul Natura» que autarquia tem vindo a apostar na promoção do espaço, o que envolveu, nomeadamente, a colocação de uma infraestrutura de observação que tem como objetivo "promover o conhecimento, a proteção e a preservação daquele ecossistema único e tão rico para o Concelho e para toda a região".
Resta-nos esperar (e lutar para) que a crescente consciência ambiental que se tem vindo a verificar em algumas autarquias no nosso país acabe por se estender ao nosso concelho e que esta consciência, e a ação que a deve materializar, se efetive a tempo de salvar este pequeno paraíso às nossas portas, tão rico mas tão frágil. Cuidar da natureza é cuidar de nós próprios, das gerações futuras e de todas as formas de vida que partilham connosco o nosso concelho, que tanto potencial tem para se assumir como uma área de grande valor ambiental.
Algumas espécies de aves que é possível observar no local: íbis preta; garça real; garça branca pequena, garça boieira; garça vermelha; garça branca grande; garça noturna; garçote; pernilongo; pato real; colhereiro; galeirão; mergulhão pequeno; guarda rios; rouxinol dos caniços; águia de asa redonda; águia sapeira; peneireiro; guincho; corvo marinho; cegonha.



associação luiz pereira motta
Fundada em 1915
105º ANIVERSÁRIO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de novembro, quinta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, nº 6, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, Apreciação e Votação do Plano de Atividades, Orçamento e do Parecer do Conselho Fiscal para o ano de 2024;
2. Proposta de concessão das categorias de sócio honorário e sócio benemérito;
3. Informações

Loures, 10 de outubro de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- José António de Carvalho Barreira -

Nota:
a) Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontrarão à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio institucional da ALPM, https://www.alpm-loures.com, os respetivos documentos, a partir de 15 de novembro de 2023.

art° 21°:
1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

João Pedro Domingues
Professor

SERÁ AINDA POSSÍVEL?

No final do mês de setembro, fui ao cinema ver o filme Golda, com uma atriz que muito aprecio, e que aborda uma temática que me interessa.

O filme retrata de forma particular os acontecimentos do dia 6 de outubro de 1973, Dia do Perdão, o Yom Kippur, em que forças combinadas do Egito, Síria e Jordânia, atacaram de surpresa a Península do Sinai e os Montes Golã.

E durante os 14 dias seguintes, Golda Meir, a primeiro-ministro de Israel, foi confrontada com a possibilidade de uma catástrofe, que poria em risco a sobrevivência de Israel enquanto país.

50 anos depois, aconteceu episódio idêntico. Algo impensável para todos, dado Israel ter um sistema de inteligência dos mais sofisticados do mundo, um serviço secreto por todos reconhecido e um sistema de vigilância em torno da Faixa de Gaza, que afinal não funcionou.

Este ataque, para além do simbolismo da data, ocorreu num dos momentos mais delicados da história de Israel, numa altura em que apresenta grandes divisões internas e de contestação a Netanyahu, que tentou alterar significativamente o poder judiciário, tendo levado a grandes manifestações por todo o país.

O grupo terrorista Hamas entrou fronteira dentro, matou, decapitou, violou e sequestrou os que foi encontrando no seu caminho. Mais de 200 pessoas, jovens na sua grande maioria, foram perseguidas e mortas no festival de música em que participavam. As imagens foram chocantes. A vida humana, para aquele grupo terrorista nada representa.

Israel ripostou, como qualquer país que tivesse sofrido um ataque tão hediondo teria respondido. Atacou, bombardeando, posições onde supostamente se localizavam bases do Hamas. E, por isso, morreram muitos civis, muitos inocentes, dado o Hamas utilizar edifícios como escolas, hospitais e outros, como bases de apoio, e utilizar a população, nomeadamente os reféns, como escudos humanos.

Vários países criticaram e criticam a desproporcionalidade da resposta. Mas como seria possível a defesa, quando o Hamas se esconde no meio da população, vive em tuneis e está fortemente armado, com o alto patrocínio do Irão?

Tudo isto ocorreu quando se preparava uma aproximação entre Israel e a Arábia Saudita, o Sudão e Marrocos. Este poderia ter sido o início de uma tentativa de normalização da relação entre Israel e outros Estados árabes, e o estabelecimento de uma plataforma que trouxesse a paz e a sã convivência entre Israel e Palestinos, entre o judaísmo e o islamismo.

Para o Hamas, esta situação não lhe seria favorável. Conhecendo, como bem conhecem, os israelitas, sabiam que um ataque como o perpetrado obrigaria a um contra-ataque violento sobre a Faixa de Gaza, como se veio a verificar. E também sabiam que, quanto maior fosse o ressentimento da população, maior seria a revolta dos palestinianos. E, possivelmente, as relações com os Estados árabes que estavam prestes a estreitar-se, não se concretizariam no imediato, o que realmente veio a verificar-se.

Puro calculismo do Hamas, que não se preocupou com a população, que bem saberia, iria sofrer as consequências do seu ato.

Mas todos concordamos que Israel tem de medir bem a sua atuação, para não se confundir com as ações do Hamas. Israel tem de ter uma ação mais contida, não abdicando da sua defesa, nem de tentar resgatar os reféns, mas não bombardeando e matando Palestinianos indefesos.

É fundamental anular e aniquilar esta força de índole terrorista, para que se possa dialogar e encontrar o caminho da paz. O Hamas não representa todos os palestinianos.

Se não houver uma intervenção urgente por parte da ONU, envolvendo todos os atores possíveis no terreno, esta guerra poderá tornar-se regional, com impactos não possíveis de prever por todos nós. Espero que ninguém esteja interessado nesse cenário.

É imperioso relançar, de imediato, o processo de paz. É fundamental encontrar, com a intervenção de todos, uma solução negociada de dois Estados, com base na resolução de 1967: dois Estados soberanos e democráticos, vivendo lado a lado em paz e segurança.

Será isto ainda possível?

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

AINDA SOBRE OS AVIEIROS...

Na passada crónica abordei pela primeira vez a presença dos Avieiros no estuário do Tejo, incluindo também no rio Trancão, junto a Sacavém. Estas comunidades de pescadores, oriundas da Praia de Vieira de Leiria, começaram a chegar a esta região em meados do século XIX, especialmente durante o período de invernia em que a pesca marítima se tornava muito difícil ou mesmo impossível de realizar, atividade que era substituída pela pesca fluvial, particularmente do sável.

Por conseguinte, estes grupos foram-se instalando nesta região marcando a paisagem estuarina com os seus cais simples feitos de estacaria em madeira, os seus "barcos casa" e todo um modo de vida tão bem caraterizado no romance lírico do conhecido escritor neorrealista Alves Redol, na sua obra Avieiros. Como é do conhecimento geral, este escritor nasceu em Vila Franca de Xira e, portanto, teve um contacto muito próximo com esta realidade, conhecendo bem algumas das famílias que viviam no Tejo e que tinham uma vida precária e árdua.

No início, em meados do século XIX, tratava-se de uma migração sazonal de pescadores que terminado o Inverno retornavam à sua terra de origem para a pesca no mar. Progressivamente, algumas destas famílias foram ficando na região, passaram a residir de um modo permanente na Borda d'Água ribatejana. Pequenas comunidades de pescadores foram-se espraiando desde a Chamusca até Sacavém. Atualmente subsistem vestígios deste modo de vida na Chamusca, Alpiarça, Benfica do Ribatejo, Palhota (uma pequena aldeia praticamente só habitada por Avieiros e que se localiza no concelho do Cartaxo), Escaroupim (outra aldeia também de Avieiros, na sua grande maioria, que pertence ao concelho de Salvaterra de Magos), Vila Franca de Xira e Póvoa de Santa Iria.

Atualmente, principalmente desde os inícios do século XXI, existe uma preocupação crescente com os Avieiros. Nesse contexto, vários projetos em curso procuram identificar e compreender as características culturais que os diferenciam, pois só assim se poderá implementar uma estratégia que valorize esta cultura. O interesse manifestado por diversas entidades, nomeadamente estatais, está bem presente nas sinergias em curso para concretizar uma candidatura da Cultura Avieira a património imaterial nacional e também da Unesco. Os investigadores relevam três elementos fulcrais, pilares de uma construção secular deste grupo: o barco, a casa palafítica e a gastronomia.

O barco, ou bateira, também designado como barcos de duas bicas, é caraterizado por uma proa e popa levantadas, dando à embarcação a forma de uma pequena meia-lua. Normalmente estas baterias quando não estavam na faina da pesca fluvial podiam ser encontradas paradas nas margens junto aos salgueiros. Sendo a embarcação o centro da vida familiar e o meio essencial para a atividade piscatória, não é de estranhar que tenha representado no passado o dote mais valioso para o casamento de um casal de pescadores. Com efeito, muitas vezes, segundo relatos de antigos Avieiros, os noivos recebiam como prenda de casamento o barco com os respetivos apetrechos indispensáveis para o trabalho. Mas, toda a vida da família do pescador desenvolvia-se dentro da embarcação. Era na bateira que o casal e os filhos dormiam, cozinhavam e pescavam. Embora o espaço interior da bateria apresente três funcionalidades distintas, por vezes a circunstância de algumas famílias agregarem um número elevado de filhos, esses mesmos espaços eram "readaptados" especialmente quando chegava a noite e a hora de dormir.

Assim, uma bateira Avieira apresentava três divisões com funcionalidades distintas, como uma pequena casa. O espaço da proa funcionava não só como quarto, mas igualmente como zona onde a mulher lavava a roupa e a colocava a secar. Uma esteira de bulho ou de palha de tabua servia de colchão e um toldo era utlizado para cobrir a zona quando a família dormia ou quando chovia. A roupa da família, o dinheiro da venda do pescado e a espingarda usada para a caça eram colocadas debaixo da proa, ficando assim mais resguardadas e escondidas. O centro da embarcação era o espaço destinado ao banco de remar, mas também à cozinha com a sua panela de metal. Por sua vez, a outra extremidade da bateira era a zona destinada à pesca. Era a zona onde os Avieiros atiravam as redes ao rio, remendavam as mesmas e guardavam o resultado da pescaria. O fundo destes barcos era forrado com estrados de madeira, ou paneiros que facilitavam os movimentos dos seus ocupantes. Estes eram lavados regularmente com sabão amarelo pelas mulheres, à semelhança do soalho das casas.

A bateira é sem dúvida o elemento, o signo de representação associativa na comunidade Avieira. A ré da embarcação é o espaço do homem e da pesca, o espaço sujo; por sua vez, a proa é o espaço da mulher, a casa. Esta demarcação do espaço dentro do barco separava as tarefas e o papel de cada elemento do casal: a mulher tomava conta da casa em tarefas que iam do cozinhar à condução literal da casa, ou seja, à tarefa de remar; o homem ia preparando, lançando e recolhendo as artes.

Gradualmente estas famílias de pescadores passaram a construir, junto dos cais palafiticos, outras estruturas também elas frágeis, usando materiais orgânicos baratos e acessíveis, como caniços, juncos e madeiras. Estas pequenas estruturas serviam não só para cozinhar, mas também para armazenar alguns apetrechos associados à pesca. Naturalmente, estes modos de vida sofreram transformações que acompanham as mudanças dos tempos. Todavia, persistem ainda aldeias, com as suas casas de madeira, algumas musealizadas que podemos visitar, como a aldeia de Escaroupim, ou a aldeia da Palhota.

Exemplo de uma embarcação Avieira in http://www.e-atlasavieiro.org/conteudo/cultura-avieira/bateira-avieira/bateira-avieira.

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

ANGLICISMOS E COISAS QUE TAIS!

Password, internet, frame, boarding, running, cycling, downsize, e-commerce, compliance, são algumas de muitas palavras inglesas adoptadas e transportadas para o nosso léxico.

Se é certo que sempre existiram, a par dos galicismos ou francesismos, não é menos certo que cada vez mais são os termos ingleses em uso.

Destes há um que muito gosto, BUCKET LIST, ou seja, uma lista de desejos que se constrói, que aumenta e diminui com o passar dos anos, ainda que muitos desses sonhos sejam de dificílima realização.

A ideia é anotar coisas, experiências que ambicione, e ao longo dos anos aproximar-se da sua realização, seja porque alcançou fazer poupanças que lhe permitem subir ao Kilimanjaro, a Machu Pichu ou ao Nepal, se sonhar com altitudes. Ou porque alcançou feitos elaborados e conquistados, imagine escreveu um livro, reformou-se, aprendeu e treinou xadrez, ténis ou equitação.

Outros há, bem mais prosaicos e acessíveis, como conhecer todos os castelos portugueses, ler todos os livros do seu escritor favorito ou ver todos os filmes ditos geniais.

Não interessa o quê, visto que todos somos diferentes, gostamos e ambicionamos coisas diversas, pelo que a lista também se adapta no tempo, ou porque já fez e conquistou, ou porque tem mais um.

E não vale colocar na Lista de Desejos o que não depende de si, como seja a descida dos impostos, uma melhor justiça, um serviço nacional de saúde que não pareça um rodizio ou arranjar um creme por menos de 10 €uros que elimine as rugas! Pode começar com uma ambição desmedida de manter uma planta viva por seis meses!

Ou, imagine, fazer um dia de banhos numas Termas.

A imaginação e as possibilidades são ilimitadas, mas pondere que sejam sonhos exequíveis! Tipo não ponha na bucket list ir à Ilha da Páscoa se o mais longe que conseguiu alcançar foi a Nazaré...

E falando de Listas, está na altura de fazer a de 2024, o que ambiciona, o que vai mudar?

E fez a de 2023? O que falta? Já deixou de fumar, já começou a andar, tem reciclado, deixou de comprar só por comprar?

E não se esqueça que tem de se informar e pedir segundas opiniões, não se fie em tudo quanto lhe dizem.

Sejam as moratórias dos Bancos... não paga agora, mas a estalada que levar no final pode ser inultrapassável. Ou que os impostos vão diminuir...

Já diz o Povo na sua infinita sabedoria que COM PAPAS E BOLOS SE ENGANAM OS TOLOS!

Tenha, por isso, particular cuidado nas compras que fizer, nas moratórias que solicitar.

A vida não está fácil, pandemia, duas guerras e violentas alterações climáticas.

Nunca, como hoje, informação e ponderação são essenciais.

Não aceite a primeira explicação, informe-se, pense sobre a mesma e só após tome a sua decisão. Se caso for, peça uma segunda opinião, ao Advogado, ao Médico, Contabilista ou Gestor.

E lembre-se, o google, o Facebook e a vizinha do 3º esquerdo não sabem necessariamente tudo sobre tudo. Afinal a Tudologia não está ao alcance de todos.

In the meanwhile (entretanto), aguarde o Verão de S. Martinho, faça o bem sem olhar a quem e faça por ser feliz, esse gigante item de qualquer lista, a felicidade.

Be happy!

PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA
FORNO DE LENHA
ENTREGA GRATUITA*
Pizzeria da Linha®
MASSA FINA E ESTALADIÇA
PORTELA
Rua dos Escritores (Quiosque)
Segunda a Domingo
12h às 22h
967 936 610
Take Away
ENTREGA GRATUITA*
Zonas de Entrega:
Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais
* Entregas gratuita, com valor mínimo de 9.95€
De segunda a domingo das 18h às 22h
Uber Eats Glovo Bolt Food

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

TROQUE DE SMARTPHONE SEM PERDER INFORMAÇÃO

Trocar de smartphone deveria ser um momento de entusiasmo, mas quando percebemos que todas as nossas aplicações, os contactos, as fotos ficaram no telemóvel antigo, todo esse entusiasmo desaparece rapidamente e é para evitar esse problema que vos deixo duas soluções para passar toda a informação importante do telemóvel antigo para o novo.

Neste momento temos 2 hipóteses para não perder nada do que tínhamos no telemóvel antigo, utilizar uma aplicação de clonagem ou utilizar o Google Drive.

O Google Drive oferece uma maneira conveniente de armazenar todos os tipos de dados do Android no seu serviço da nuvem. O Google Drive permite sincronizar dados entre dispositivos Android com uma mesma conta. Veja como:

Abre Configurações no seu antigo telefone Android. Desça até localizar o a opção Backup e reset. (é preciso ativar esse recurso para criar um backup dos seus dados do Android.)

Levará algum tempo para concluir o backup no Google Drive. Quando o processo terminar já pode aceder ao seu novo telefone Android e iniciar a configuração.

Faça login na mesma conta do Google no novo telefone, que sincronizará automaticamente sua conta do Google. O backup antigo dos dados do telefone será enviado para o novo dispositivo. Aqui você pode selecionar o backup mais recente e depois tocar no Restaurar opção para clonar dados do telefone Android para um novo dispositivo.

Outra forma de não perder nada do seu dispositivo antigo é utilizar aplicações de clonagem, aqui ficam duas soluções:

A primeira é a app PHONE CLONE, que nos vai permitir fazer a transferência de toda a informação do antigo telemóvel para o novo sem necessitar de cabos ou backups.

Para fazer essa transferência temos de instalar a PHONE CLONE no telemóvel antigo e no novo e depois de ser criada a ligação entre eles (através de um QR code ou um código gerado no momento) basta escolher o que se quer transferir.

Neste momento, através de Wi-Fi, vamos selecionar tudo o que pretendemos transferir, como Contactos, Mensagens, Fotografias, Vídeos, Musicas e mesmo Aplicações.

A app PHONE CLONE da Huawei demora apenas alguns minutos até concluir toda a transferência entre telefones.

No final, temos apenas de iniciar o processo de colocar as identificações e respetiva password nas aplicações que requerem essa autenticação.

De salientar que a aplicação PHONE CLONE está disponível tanto para o sistema Android como para o sistema iOS.

Outra solução é a aplicação CLONEit que funciona da mesma forma da aplicação PHONE CLONE.

A partir deste momento, já não tem motivos para ficar preocupado quando tiver de trocar de Smartphone, porque mais fácil do que esta aplicação, é impossível.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com

João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

SUFJAN STEVENS *JAVELIN*

Sufjan Stevens, o músico de 48 anos de Detroit é um expert na forma de abordar o luto através da sua música. O cantor americano já havia demonstrado essa habilidade ao grande público no belíssimo "Carrie & Lowell" (2015), que revela a relação conturbada com a mãe e a relação dela com o seu padrasto. É um álbum carregado de emoção, com vários momentos capazes literalmente de nos levar às lágrimas.

"Javelin" não terá o mesmo conceito descarado claro por trás da sua concepção. O músico tem trabalhos conceptuais sobre dois estados americanos ("Michigan" e "Illinois"), obras eletrónicas inspiradas por pintores esquizofrênicos ("The Age of Adz"), experimentais pop à la Beyoncé ("The Ascension") e até mesmo álbuns folk à volta de temas esotéricos relacionados com a fé cristã ("Seven Swans").

Em vez disso, Sufjan Stevens aparece em "Javelin"a revisitar os diversos elementos musicais da sua obra, numa exploração de legado, enquanto as letras exploram as perdas comuns pelas quais todos passamos. Os relacionamentos que terminam, os trabalhos perdidos, as fases da nossa vida que passam e as pessoas próximas que morrem.

Em canções como "Will Anybody Ever Love Me", Sufjan constrói com um banjo, um coro e a sua voz doce e sussurrada, uma ode ao desespero existencial de alguém que passa por uma desilusão amorosa e que é depois "engolida" por uma orquestra.

As formas de como magoar quem amamos aparecem noutros dois destaques, "So You Are Tired" e "Javelin (To Have and To Hold)", neste tema o refrão alude aos tradicionais votos de matrimónio, "What a terrible thought to have and to hold".

A voz de Sufjan é filigrana delicada e revela um artista que tanto segura uma música à viola como se destaca no meio de densos arranjos repletos de coros e orquestras.

"Javelin" tem tanto de folk quanto de clássico, sem a grande eloquência arrogante ou despropositada . Não surgem por acaso os convites para a escrita de bandas sonoras. Sufjan Stevens é assim e sempre assim será e mesmo nos momentos mais eletrónicos ou de manipulação de fita, não despe o fato de gala, nem abandona o comando pois é o próprio que além de cantar ,toca todos os instrumentos presentes nos 10 temas que compõem o álbum.

A última faixa de "Javelin" é um cover. É aliás a primeira vez que coloca uma música não composta por ele em num disco seu. A música escolhida é da autoria de outra figura de voz frágil e capacidade de soar intemporal, Neil Young.

"There's a World" é uma faixa menos conhecida de "Harvest", o disco mais vendido da carreira de Neil Young, um trabalho marcado por uma sonoridade luxuosa por contraste a letras onde desespero e ansiedade se passeiam de mãos dadas. No entanto via Sufjan Stevens no álbum "Javelin", a canção ganha contornos de esperança no sentido em que a vida continua face à inevitabilidade da morte e por isso nada melhor que aproveitar o tempo que nos resta.

Esta mensagem é especialmente pertinente face à recente doença do sistema nervoso periférico que acamou Sufjan Stevens, o impossibilitou de realizar atividades promocionais deste trabalho e o obrigou a passar por fisioterapia para reaprender a andar.

No dia do lançamento (6 de Outubro), o cantor partilhou uma carta na sua conta do Instagram, na qual revela que o álbum é dedicado ao seu parceiro Evans Richardson, morto em abril. Sufjan nunca abordou a sua vida pessoal, especialmente o assunto da sua sexualidade o que aconteceu agora com a morte do parceiro.

Sufjan Stevens deixa na parte final deste anúncio, uma mensagem de esperança que aqui transcrevemos:

"...Sejam gentis, sejam fortes, sejam pacientes, perdoem, sejam vigorosos, sejam sábios, e sejam vocês mesmos. Vivam cada dia como se fosse o último, com gosto e graça, com reverência e amor, com gratidão e alegria...".

Disco obrigatório!

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

JÁ SERIA TEMPO!

Há poucos dias atingiu-se metade do mandato autárquico em decurso.
Não seria de esperar que nesta altura a coligação PS-PSD no Município de Loures já tivesse concretizado o vasto leque de promessas com que se comprometeu, em todas as direcções, para obter os dividendos eleitorais que a levou ao poder.
Acontece, porém, que não apenas está a ser feita exclusivamente as obras que o anterior executivo municipal concebeu, preparou e lançou, como o que se conhece dos actuais projectos municipais é, pode dizer-se, coisa nenhuma. Ou seja, parece estar definitivamente confirmado que não há qualquer projecto de desenvolvimento para o Concelho.
A única realização de vulto da actual governação municipal foi o aumento despropositado da estrutura municipal, que pode ter servido para dar cargos e, se calhar, até empregos a amigos e correligionários sem competência específica, mas que leva à fundada desconfiança de que para pouco mais serve do que ser um sorvedouro dos recursos públicos, uma vez que não se vislumbra qualquer capacidade acrescida do Município no que quer que seja.
Na verdade, as canalizações da água potável rebentam por todo o lado, o lixo espalha-se diariamente pelo concelho, os ajardinamentos estão ao abandono, o Museu da Cerâmica mete água a rodos, crescem construções, sem reforço de infraestruturas, aparentemente para engrossar a especulação imobiliária que campeia, os transportes públicos não evoluem.
O Metropolitano não chega, nem a norte, nem a oriente. O Palácio de Valflores está a aboborar, as estradas a fissurar, o desporto a decaír, a actividade cultural a descaminhar. O ambiente não tem projecto, a habitação não tem tecto. A educação não tem calheiro e a Câmara – diz-se – já não tem dinheiro.
Há, pois, fortes razões de preocupação de que este mandato autárquico seja uma nova oportunidade perdida, quatro anos desperdiçados, quando o PS em Loures, tem o PS Nacional com uma maioria absoluta na Assembleia da República, tem o Governo que quer, tem o PRR e os demais fundos europeus que poderia usar para impulsionar um qualquer projecto que aqui valesse a pena.
Já seria tempo de se saber o que vão fazer com o poder que têm na mão e com o dinheiro, obras e projectos que lhes deixaram.

746 DIAS e 17905 HORAS sem

- A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- A MARCA "LOURES"

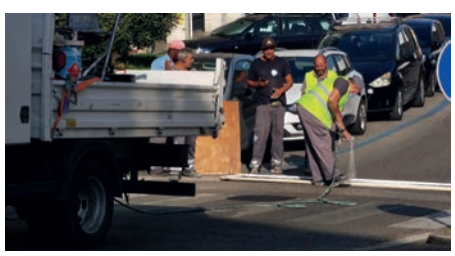
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

FESTAS DA XXXIV SEMANA SERRANA

Nos passados dias 22; 23 e 24 de setembro a ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga organizou mais uma edição da Semana Serrana, em Sacavém, e contou com o apoio da Câmara Municipal de Loures e da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.
Na festa marcaram presença o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures Ricardo Leão, e o Sr. Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho Carlos Gonçalves.
Esta edição contou ainda com o tradicional almoço convívio, muita animação musical, atividades desportivas, como caminhadas e o torneio de ténis, produtos regionais e gastronomia.

MANUTENÇÃO E MELHORAMENTO DO ESPAÇO PÚBLICO

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, tem dado continuidade à manutenção e melhoramento dos equipamentos e espaços públicos quer em Sacavém quer no Prior Velho.
No Prior Velho, foi realizada a pintura das fachadas do Centro de Atividades / Pavilhão Multiusos do prior Velho. Este equipamento de acesso público encontra-se à disposição para a utilização da prática de várias modalidades desportivas, mediante marcação, com atencedência, conforme disponibilidade de horário do espaço.
Em sacavém, foi reforçada a pintura de sinalização horizontal rodoviária, de modo a garantir as medidas de segurança na via pública.



Para contactar a União de Freguesias
LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

INSTAGRAM uf_sacavem_prior_velho
FACEBOOK sacavempriorvelho
WEBSITE uf-sacavempriorvelho.pt

Uma junta Próxima das Pessoas

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

OUTRA LOIÇA

O termo "outra loiça" em sentido lato é entendido, na linguagem comum, como algo diferente para melhor, algo especial.
De tal forma, que a expressão se torna famosa enquanto slogan promocional da Loiça de Sacavém e que outrora se produzia nessa cidade, tal era a sua qualidade e diferença das restantes.
Ora, se considerarmos a expressão no contexto do estabelecimento que a acolheu para o designar, digamos que lhe assenta na perfeição.
Com efeito, aquilo que encontramos nesta casa, bem situada na praça central da Urbanização do Real Forte em Sacavém, é efetivamente algo de diferente.
Quando há cerca de 50 anos, Valente Vajir Ali, com raízes em Diu, e sua esposa de origem Indiana chegaram a Portugal, certamente não imaginariam o sucesso da casa que mais tarde viriam a criar.
Este Restaurante de cariz familiar, encontra-se neste local há 22 anos e é gerido por si e pelos seus dois filhos, Riaz e Rahim (Júnior), que orientam a sala, enquanto as respetivas esposas, são responsáveis pela confeção na cozinha e aí preparam as delícias maioritariamente de origem indiana.
São de facto estas especialidades que distinguem a ementa da casa, mas onde podemos também encontrar em pleno a cozinha portuguesa e alguns pratos de origem brasileira.
Aqui podemos assim saborear, desde o Bacalhau, ao Polvo à lagareiro, o Arroz de Tamboril ou de marisco, passando pela Moqueca de peixe ou gambas e a Picanha.
Os peixes frescos e as carnes para grelhar também fazem parte desta ementa variada.
Mas, efetivamente, aqui o Caril é a "outra loiça", tal é a forma especial como é preparado, - tanto na variante Massala como com leite de côco -, seja ele de gambas, de cavacos, lagosta ou caranguejo de Moçambique, é de facto uma delícia.
Aqui fui recebido com uma sensacional Chamuça, plena de sabor e com um recheio rico e que me deliciou até chegar o Caril de Gambas, com molho Massala, acompanhado de Arroz basmati e batata frita às rodelas.
Foram 3 os molhos picantes para acompanhar a comida, um Achare, (com manga, cenoura e especiarias indianas), um molho de limão e gengibre, e ainda um sensacional piri-piri puro, nada invasivo e a registar o travo certo.
Por fim, terminei com uma Bebinca, uma sobremesa de especialidade indiana à base de leite, muito saborosa e harmonizada em caramelo.
O espaço é amplo e resulta da fusão do estabelecimento original com o do lado, e dispõe ainda de uma agradável esplanada para a praça central.
Regista-se que o serviço é rápido e a eficácia e simpatia do atendimento são igualmente de assinalar.

PRAÇA MANUEL JOAQUIM AFONSO 4A, 2685-045 SACAVÉM ☎ 919 726 645 ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

OUTONO, CAEM FOLHAS AOS LIVROS... E BOMBAS

O mesmo compromisso.

ZONA ÓPTICA

Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

NO FINAL DO DIA...

No passado recente tive oportunidade de partilhar com o leitor as dúvidas que tenho quanto à evolução deste mundo que nos rodeia e quanto aos desafios que se nos deparam enquanto parte desta sociedade supostamente cada vez mais informada ou, pelo menos, com cada vez mais acesso à informação.
Tenho deixado igualmente várias linhas acerca do papel que devemos ter enquanto seres pensantes e actores capazes de mudar o rumo dos acontecimentos.
Sigo esta linha de pensamento e reflicto recorrentemente na quantidade e qualidade da informação que nos é prestada enquanto membros desta grande comunidade que é não apenas o nosso país mas em especial o nosso Concelho.
Somos inundados diariamente por notícias e por comunicações respeitantes aos Orçamento do Estado e às opções de quem nos dirige.
Somos brindados diariamente com as manobras comunicacionais de um Governo que nos carrega com impostos directos e indirectos tentando que acreditemos que está tudo bem enquanto nos demonstra que está perdido no que toca a assegurar que os nossos filhos tenham um futuro melhor do que aquele que julgávamos que poderiam ter.
Mas se é verdade que o Governo se desdobra em comunicar (ainda que de forma errática e deficiente) e que estamos à distância de um clique no que toca a obter dados acerca da evolução do país, também julgo ser indiscutível que estamos cada vez mais distantes do poder local e das opções do município quanto ao que se passa dentro das nossas portas aqui em Loures.
Alterou-se a imagem gráfica do Município, mudaram-se vários dos actores políticos mas estou infelizmente enormemente mais convicto de que não temos hoje munícipes e fregueses mais informados do que ontem no que toca às opções do Executivo Municipal e dos Executivos de Freguesia.
Seria fácil atribuir apenas as culpas a quem foi eleito para governar mas penso ser mais honesto colocar o dedo na ferida e assumir que não são apenas os actores políticos do Concelho que não conseguem chegar às centenas de milhares de habitantes mas somos também nós, enquanto membros da nossa comunidade, que estamos a falhar na intervenção que procuramos ter nos destinos da nossa terra.
Se perguntar aos leitores quem são os Vereadores, os Deputados Municipais, Presidentes de Junta de Freguesia ou os Membros das Assembleias de Freguesia, a probabilidade de não saberem responder com exactidão é cada vez mais elevada.
De igual forma é também reduzido o número daqueles de nós que serão capazes de dizer quais as opções financeiras tomadas por aqueles que definem o rumo da política autárquica em Loures.
Sim, isto demonstra tanto acerca deles como diz bastante mais acerca de nós que apenas esperamos pacientemente que nos digam o que pensam e o que estão a fazer ao invés de nos mobilizarmos individual e colectivamente enquanto primeiros intervenientes deste espaço onde vivemos.
Como podemos dizer que não temos um Concelho mais evoluído e mais amigo se não participamos na vida política e associativa da nossa terra?
Como podemos dizer que se vive melhor em outros Concelhos onde trabalhamos se a verdade é que nos preocupamos mais em conhecer mais da vida desse Concelho do que da do nosso?
Como podemos almejar a sermos mais esclarecidos se somos os primeiros a falhar em nos esclarecermos?
Talvez por tudo isto seja enorme o afastamento entre eleitos e eleitores. Certamente por isto seja francamente mais realista assumirmos que não podemos esperar resultados diferentes se optarmos sempre pelas mesmas soluções.
Seguramente será mais honesto começarmos por olhar para dentro de nós e só depois atirarmos pedras aos outros.
Porque no final do dia... somos e seremos sempre melhores se procurarmos ser tudo o que queremos e tentarmos ir alem de nós mesmos.
Porque no final do dia... teremos sempre que acreditar que conseguimos ser os verdadeiros donos do nosso destino.

José Luís Nunes Martins
Investigador

RECOMEÇA, OUTRA VEZ

A vida é um intervalo de tempo entre dois acontecimentos muito concretos e definidos na história da vida de cada um de nós. Mas, apesar de parecer simples e sempre a direito, é também cheia de fracassos que importa ser capaz de superar, sem perder o entusiasmo. Sob pena de deixarmos o tempo passar enquanto estamos à espera de que a vida volte atrás!
Um dos maiores talentos que devemos cultivar em nós é o do recomeço. Como se perdoássemos a realidade, os outros e a nós mesmos pelo que aconteceu, e nos lançássemos de novo com a mesma fé, ou outra ainda maior, ao desafio onde falhámos antes.
Não julgues que recomeçar é voltar atrás. As primeiras tentativas quase nunca são capazes de grandes resultados. Aprendemos com aquilo que vamos fazendo e com os erros. São partes do caminho.
Mas antes de insistires, avalia com cuidado se as tuas razões são boas, porque se não o são, e nelas insistes, estás apenas a ser teimoso. O que é uma perda de tempo, por mais nobre que te pareça, pois não te levará a lado algum.
Sei que a minha existência é muito anterior ao meu nascimento e que perdurará para além da morte. Mas, enquanto estiver neste mundo, cabe-me lutar pelo que é bom e possível, sem esperar facilidades ou vitórias simples. O céu é para quem provar que o merece.
Tudo começa a cada instante. Não importa em que momento da tua vida estás. Esse é o teu ponto de partida.
Deixa os sonhos para trás e faz com que a realidade do que sonhas se erga diante de ti, a cada instante. Se cair uma pedra ou tudo se desmoronar... sorri e não percas grande tempo a queixar-te da má sorte. Agradece as tuas forças, o teu engenho e a oportunidade que tens de começar de novo.

AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES
Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos
24h 219 830 665 - 919 317 250
Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt

Notícias de Loures

A RE/MAX REORIENTE ESTÁ A RECRUTAR!

"A ALEGRIA NO TRABALHO E A DEDICAÇÃO, SÃO A ESTRADA QUE LEVA AO SUCESSO."

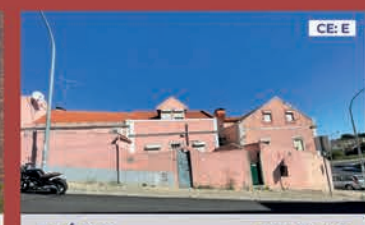
IMÓVEIS PARA VENDA

APARTAMENTO T3 310.000€
PRIOR VELHO ID: 123251275-120

APARTAMENTO T2 PROPOSTAS MÚLTIPLAS 170.000€
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS ID: 123251375-7

APARTAMENTO T3 245.000€
LOURES ID: 123251364-16

APARTAMENTO T3 835.000€
URB. JARDINS CRISTO REI ID: 123251343-23



PRÉDIO 695.000€
BEATO ID: 123251183-316

RE/MAX REORIENTE

É ONDE A TUA HISTÓRIA COMEÇA!

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO

COLEGA DO MÊS:
ADÉLIA SOARES

CONSULTOR DO MÊS:
ANTÓNIO NEVES

EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA OLIVAL

AMI:8856

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente

ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA